

**“ESTADO SÓ PAGOU PRÉMIOS A MENOS DE 1% DOS FUNCIONÁRIOS”** in *Jornal de Negócios* de 02-02-2010



Como está a decorrer a avaliação do desempenho na Administração Pública?

Ninguém sabe.

Deviam ser elaborados e divulgados relatórios mas, até à data, não nos chegaram.

É, de novo, a transparência a que temos direito.

Segundo o Jornal de Negócios e as informações que este obteve do Ministério das Finanças **“os serviços apenas gastaram 5,2 milhões de euros com prémios de desempenho em 2008”**.

**“Em 2009, o Estado gastou 7,5 milhões de euros em prémios**, mais do que em 2008, é certo, mas este montante continua a ter um peso reduzido, de apenas 0,04%, no total das despesas com pessoal”.

E, tal como é referido na notícia, “além de dependerem da avaliação, a atribuição de prémios aos funcionários que se destacam está nas mãos dos dirigentes.

Mesmo que os trabalhadores tenham a nota exigida, apenas recebem prémio – que corresponde a um salário – se os dirigentes reservarem uma parte do orçamento para esse fim e desde que não tenham progredido na tabela salarial”.

Daí o título do editorial do jornal **“Compra-se mérito, bom preço: 40 cêntimos”**.